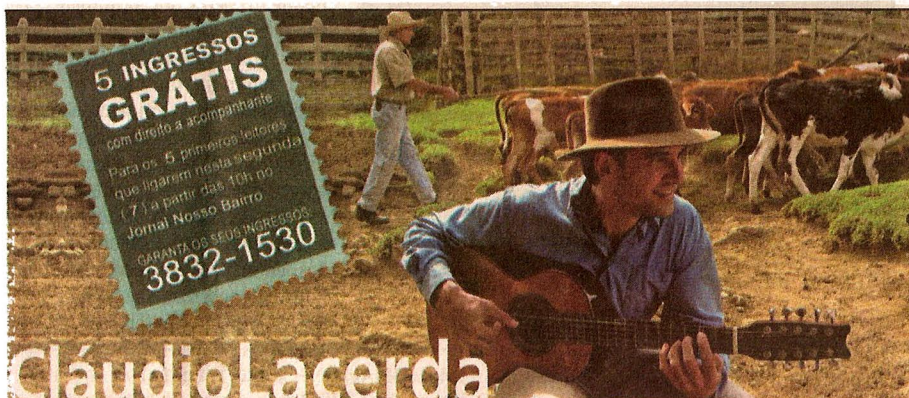


Jornal Nosso Bairro- SP
10.05.2007



Cláudio Lacerda

homenageia os maiores compositores da música caipira

O CD *Alma Caipira*, do cantor, violeiro e compositor paulistano Cláudio Lacerda, será lançado dia 11 de maio, com um show no Sesc Pompéia

Seguidor de uma vertente de músicos com fortes raízes no gênero regional – na qual se destacam Renato Teixeira, Almir Sater, Paulo Simões, Rolando Boldrin, entre outros –, Cláudio Lacerda tem revelado um talento que sabe inovar e valorizar o que a tradição caipira tem de mais valioso. Com o CD “Alma Caipira”, segundo de sua carreira, presta uma homenagem aos

mais importantes compositores do gênero cujas gravações em disco tiveram início com Cornélio Pires (1884-1958), em 1929 – com a famosa série dos discos de selo vermelho lançada pela Columbia.

Ao todo, o disco reúne 16 composições que prestam tributo ainda a nomes como Angelino de Oliveira (1888-1964), autor da famosa “Tristezas do Jeca”; João Pacífico (João Batista da Silva, 1909-1998) e Raul Torres (Raul Montes Torres, 1906-1970), criadores de “toadas históricas”, aquelas canções sempre trágicas e hoje fora de moda que começavam com a narração de uma “historieta” – cuja pioneira foi “Cabocla Tereza”; o sanfoneiro Mário Zan (Mário João Zandomenighi, 1920), cujas músicas fazem parte das trilhas de toda festa junina; Elpidio dos Santos, que fazia as trilhas para os filmes de Mazzaropi, e diversos outros nomes que fizeram enorme sucesso no passado, mas que atualmente andam esquecidos.

O CD “Alma Caipira” levou dois anos para ser finalizado, abrangendo o trabalho de pesquisa e seleção do repertório, feito por Lacerda em parceria com o pesquisador e jornalista Luís André do Prado – diretor artístico do CD –, produção, gravação e finalização, que privilegiou o resgate de preciosidades que não tinham sido grandes sucessos. A importância do trabalho está nessa garimpagem em mais de três mil músicas de forma que o CD não apenas pudesse ser um tributo aos principais

compositores, mas também compor uma amostragem dos temas (religiosidade, romance, a relação com a natureza e os bichos, brigas etc.) com a variedade de ritmos (batuque, moda de viola, cururu, toada, guarânia etc.) que caracterizam o gênero. “Na música caipira, as estrelas foram sempre os intérpretes, duplas de renome como Tonico e Tinoco, Alvarenga e Ranchinho, Cascatinhas e Inhana, Tião Carreiro e Carrerinho e tantos outros. Muitos desses músicos compunham, mas uma boa parte dos compositores que forneceram as canções de enorme sucesso para essas duplas não se tornaram nomes conhecidos da maior parte do público”, comenta Lacerda.

O primeiro trabalho em disco de Lacerda foi lançado em 2003: o CD “Alma Lavada”, que incluiu composições de sua autoria, entre elas “Longa Viagem” e “Pantaneira”, além de canções de Almir Sater e Paulo Simões (“Na Subida do Balão”) e de Renato Teixeira (“Olhos Profundos”), que, aliás, teve participação especial como intérprete, assim como a cantora Miriam Mirah.

Cláudio Lacerda *Alma Caipira*

Lançamento do CD com o mesmo nome. Local: Sesc Pompéia. Rua Clélia, 93, Pompéia, São Paulo. Telefone para informações: 3871-7700. Data: 11/05, às 21 horas.

